ANO 25 · TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1945 · N.º 8154

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A bomba atómica

vai revolucionar o mundo

quando a sua espantosa fonte de fôrça

fôr posta ao serviço da indústria

LONDRES, 7—O lançamento da bomba atómica em Hiroshima, base do exército nipónico, alterou o mundo.

O sentimento universal é expresso perfeitamente nas palavras de Winston Churchill; «Constitue um dos maiores triunfos do génio humano até agora registados».

O Presidente Truman fala da descoberta da forma de limitar e libertar quási incomensurável energia que é base do poder do Universo: «A fôrça da qual o Sol tira o seu poder».

O projecto é animador, desde que a capacidade de destruição fôr posta pelos sábios ao serviço das possibilidades criadoras na industria, o que mudará completamente a vida de milhões de pessoas, embora Henry Stimson, secretário da Guerra americano, diga que são necessárias muitas mais pesquisas antes de o poder atómico poder ser empregado na industria. Inteligências britanicas, americanas e canadianas, que se encontram por detrás da descoberta, estão a conjugar ideias e esforços na guerra. Os interesses egoistas de lucros e os direitos de patente foram tôdos postos em segundo plano, ofuscando-se perante a causa comum.

A sir John Anderson, que era o Lord Presidente do Conselho no Govêrno de Churchill, pertence o mérito de ter encorajado e centralizado as pesquisas. Expressou as esperanças da humanidade, ao declarar á Reuter que «se a energia representada na bomba fôr aplicada para a maquinaria e fonte de energia, pode vir a produzir alguma coisa que revolucione tôda a vida industrial; mas levará ainda muitos anos de pesquisas antes de se conse-

(Continua na pag. seguinte)

SIR JOHN ANDERSON

Os boatos de ultimato

dos países aliados

ao govêrno japonês

NOVA YORK, 7—Nos circulos oficiais de Washington não se confirma que tenha sido enviado um novo ultimatum ao Japão com o prazo de 48 horas para uma resposta. E' possivel que haja um pequeno intervalo nos bombardeamentos, para se obter o maior efeito psicologico.—(Reuter).

As relações do Perú

com a Espanha e a Rússia

LIMA, 7—A Camara dos Deputados aprovou duas moções convidando o poder executivo a suspender as relações diplomáticas com o govêrno do general Franco e a estabelecer relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética.—(R.).

Os japoneses

dizem

que a nova bomba causou elevado número de vítimas

SAN FRANCISCO, 7—Rádio Tóquio anunciou esta manhã que ontem, cêrca das 8 e 20, uma pequena fôrça de Super-Fortalezas Voadoras atacou Hiroshima, na ilha metropolitana japonesa de Honshu, comum tipo de bombas formidavelmente destruidoras. Acrescentou que o numero de mortos e feridos é elevado e que foi nomeada uma comissão de técnicos para investigar a extensão dos estragos causados pelas novas e terriveis bombas norte-americanas.—(United Press).

Registou-se o abalo provocado pela nova bomba?

WASHINGTON, 7.—O sismógrafo da Universidade de Georgetown registou um ligeiro tremor de terra, aproximadamente ao mesmo tempo que foi lançada a bomba atómica sôbre a cidade japonesa de Hiroshima. Os cientistas, porém, pensam que é improvável que o efeito de qualquer bomba pudesse ser registada a uma distancia tão grande como esta e atribuem o registo no sismógrafo a qualquer abalo sismico mais próximo.—(U. P.).

Os americanos «explicam» aos japoneses o que é a nova arma

WASHINGTON, 7—O comunicado do Presidente Truman sôbre a bomba atómica está a ser transmitido repetidas vezes por poderosas emissoras de ondas médias nas Marianas, bem como em ondas curtas ao longo da costa ocidental dos Estados Unidos.

Folhetos com pormenores da nova bomba serão em breve lançados sôbre as ilhas metropolitanas nipónicas. Técnicos da guerra de nervos pensam que o efeito psicológico da bomba deve ser ainda maior do que o seu efeito físico.—(R.).

A bomba atómica é mais pequena que a «bomba quarteirão»

LONDRES, 7.—Um representante do Ministerio da Produção de Aviões, que se diz nem ser cientista nem perito em bombas, declarou que a bomba atómica é dez vezes mais pequena do que a «bomba quarteirão»—uma bomba altamente explosiva de 2.000 quilos—mas com um poder destrutivo muitissimo maior. Disse que uma destas bombas lançadas numa cidade provocaria o estrondo equivalente a um tremor de terra.—(U. P.).

Dois cientistas portugueses

trabalharam em laboratórios estrangeiros nas pesquisas iniciais

para a desintegração do átomo

O grande acontecimento do dia,—poderíamos dizer da época—é, incontestávelmente, a revelação de que foi descoberta uma nova fonte de energia, capaz de pulverizar montanhas e revolucionar tudo o que hoje, na Terra, anda subordinado aos problemas da técnica.

—Para trás, o petroleo, a gasolina, a indução eléctrica, o carvão, tudo, enfim, que constitue rendimento mecanico e de energia. Depois dos resultados a que se chegou com a desintegração da matéria e a energia atómica, pode o mundo estar certo de que chegou ás portas de uma nova era.

—Exactamente como aconteceu no dia em que se descobriu a máquina a vapor ou o valor e aproveitamento da energia eléctrica...

Quem fala assim? Quem exprime tão entusiásticamente o valor dos sábios e se coloca de braços abertos á porta do futuro?

O futuro é dos jovens—e quem assim fala são dois dos mais valiosos nomes do presente e de ámanhã: os drs. Manuel Valadares e Marques da Silva, ambos da Faculdade de Ciências e colaboradores intimos do prof. dr. Cirilo Soares. Procurámo-los para que dissessem o que soubessem da bomba atómica, anunciada pela bôca do Presidente Truman e do Primeiro ministro britanico. As informações que se seguem devem ser atribuidas em conjunto—por isso que em conjunto decorreu a entrevista, no laboratório de Fisica, onde fomos encontrar dois dos mais próximos colaboradores de Irene Curie, em Paris, e de von Hahn, em Berlim.

—Com a descoberta da rádio-actividade, chegou-se á demonstração de que o átomo é um grande reservatório de energia. O seu aproveitamento, de ordem técnica, é que não foi possivel durante êste quarto de século, que decorreu para cá dos resultados de Irene Curie.

—Foi ela, então, quem iniciou os trabalhos de desintegração da matéria?

—Foi, em 1938, mas ainda sem ter reconhecido o verdadeiro resultado a que chegava, obteve o primeiro elemento por cisão do uranio.

E o dr. Marques da Silva, que com Irene

(Continua na pag. seguinte)

Cólera na India

BOMBAIM, 7—A epidemia de cólera na provincia de Berar, na India central, aumenta assustadoramente. Estatísticas oficiais, na semana que terminou em 28 de julho, dão noticia de 573 mortes e mais 122 casos, nos 4 distritos de Berar. O governo está a tomar todas as medidas para pôr fim á epidemia.—(R.).

As dificuldades de transportes

agravam pesadamente

o nosso problema dos abastecimentos

A proposito de uma noticia que publicámos há dias, em referencia á falta de folha de Flandres para enlatar manteiga e da existencia de alguns pedidos á Comissão Reguladora de Metais, pedindo autorização para a sua exportação sabemos que, por determinação do sr. ministro da Economia, todos os pedidos formulados nesse sentido têm sido deferidos. Se, ultimamente, foram feitos novos pedidos eles serão tambem deferidos, depois de devidamente estudados pelas entidades competentes. Em relação a pedidos de importação de artigos que escasseiam, aparecem por vezes pessoas, aliás animadas das melhores intenções e boa fé, a pedir autorizações para importação deste ou daquele artigo. Essas pessoas mostram-se convencidas de dispor da maior facilidade na sua aquisição e, em muitos casos, chegam a exibir documentos de oferta de venda e das facilidades de transporte que lhes são concedidos. Mas tudo isto não passa, muitas vezes, dum sonho que se esfuma rapidamente. Porque, infelizmente, em materia de importações, tudo vai esbarrar na dificuldade de obtenção de transportes. Emquanto a guerra não acabar completamente, as dificuldades na obtenção de transportes para mercadorias continuarão a fazer-se sentir grandemente.

Daí, a falta de muitos produtos que poderiam ser transportados das nossas colonias para a Matropole. E, tanto assim é, que o Govêrno, para abastecer o mercado de açucar, tanto para a industria como para o publico, teve de socorrer-se de dois barcos estrangeiros que levaram o preço verdadeiramente exorbitante de 3$10 por cada quilo, só de frete, que veio onerar gravemente a mercadoria. E, assim, teve de se apelar para a industria, no sentido de ela suportar este pesado encargo para se evitar que o publico sofresse qualquer aumento. Dado o preço bastante elevado por que a industria paga o açucar, o seu consumo tem sido menor do que está fixado.

A propósito do alvitre que há dias sugerimos, para que o açucar de industria pudesse ser vendido ao publico, sem racionamento, sabemos que há nesse sentido um certo escrupulo da parte de quem tem de conceder tal autorização, por s recearem comentarios desagradaveis do publico, que não pode adquirir esse produto a 12$00 o quilo. Por outro lado, o sr. ministro da Economia tem manifestado o proposito de impedir que se eleve o preço dos produtos para consumo publico.

Emquanto a guerra não acabar, as dificuldades na obtenção de transportes maritimos não poderão atenuar-se, não obstante os esforços do sr. ministro da Economia em conseguir alguns barcos que tragam das colonias e doutros pontos alguns dos produtos que tanta falta nos fazem. Mas como tudo isto não é bastante, temos ainda a circunstancia de o ano agricola ser dos piores do nosso país devido á falta das chuvas e falta de pastagem para os gados, pelo que a maioria dos lavradores tem vendido o gado para abater.

DE LUTO

Joaquim Afonso Miranda

Na rua da Penha de França, 54, 2.º, faleceu o sr. Joaquim Afonso Miranda, de 29 anos, casado com a sr.ª D. Amélia Pimentel Afonso Miranda. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

José Marques Tarouca

FUNDÃO, 6.—Com 70 anos, faleceu em Alpedrinha o sr. José Marques Tarouca, que gozava de uma grande reputação em todo o distrito. Foi um grande comerciante e, diversas vezes, presidente da Camara nêste concelho e principal figura da organização local do antigo Partido Republicano Português.

O extinto, que era viuvo, deixa dois filhos, os srs. dr. Aprigio Tarouca, médico na Covilhã, e Elvino Tarouca, funcionário da Caixa Geral de Depósitos.

SUFRAGIOS

Eng.º Abel Pessoa

Passa amanhã o 8.º aniversário do desastre de aviação em que perdeu a vida o eng.º Abel Pessoa. Sua familia, em recordação dessa data, manda celebrar missa, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.

O PORTO pelo telefone

Acidente de trabalho

PORTO, 7.—Recolheram ao hospital da Misericórdia os pedreiros António Tavares da Silva, de 43 anos, e Agostinho Soares, de 63 anos, que caíram duma prancha quando trabalhavam nos Serviços Municipalizados de Gaia, tendo o primeiro sofrido fractura da bacia e perna esquerda, e o segundo, comoção cerebral e vários ferimentos.

Cairam tambem duma prancha, quando trabalhavam numas obras da rua do Breyner, Domingos Lima da Silva, de 72 anos, e Alfredo Augusto da Silva, de 20.

Mackenzie King

volta ao Parlamento

ALEXANDRIA (Ontário), 7 — Mackenzie King, Primeiro ministro do Canadá, venceu por uma maioria esmagadora a eleição no círculo de Glangarry. O seu unico adversário era o dr. Richard Monaham, candidato independente liberal.

O antigo deputado pelo círculo de Glangarry, MacDiarmid, que ganhou o lugar nas eleições gerais, resignou em favor de Mackenzie King, que foi derrotado no seu círculo, em Prince Albert, embora o seu govêrno tivesse, apesar disso, regressado ao poder. — (Reuter).

Já está á venda em todo o país o figurino

Exija com cada figurino 2 separatas com padrões para 4 vestidos e 4 lições de corte grátis

Enviamos grátis a quem nos requisitar folhetos explicativos com a reprodução da capa a côres

ESTÁ ABERTA A MATRICULA

Para as aulas de Corte—Chapéus e Costura que vão começar:

NA SEDE: R. do Alecrim, 59-61—LISBOA. Nos dias 18 de Setembro e 16 de Outubro.

NA FILIAL: R. Miguel Bombarda, 243—PORTO. Nos dias 6 de Agosto e 10 de Setembro.

Estas aulas, que serão ministradas sob a direcção de Mme. LUC, são as que é necessario frequentar para obter o titulo de «PROFESSORA LUC». Nas respectivas secretarias, e sem compromisso, podem obter-se todas as informações necessarias.

A bomba atómica

(Continuação da pag. anterior)

guir êsse êxito. Um novo campo de investigação cientifica se abre á nossa frente».

As experiências, que custaram 500 milhões de libras, fizeram-se num deserto mexicano

Já se gastaram 500 milhões de libras. Mais de 65.000 trabalhadores produzem a bomba atómica nos Estados de Tennessee, Washington e Novo México. De facto, a primeira bomba atómica produzida explodiu no alto de uma tôrre de aço, num deserto do Novo México com um choque do raio e da chuva, estando os técnicos militares e cientistas recolhidos em abrigos de madeira e terra, a-fim de fiscalizarem a explosão. Produziu-se ao amanhecer de 16 de julho.

O génio organizador por detrás de tudo isto foi o dr. Robert Oppenheimer, de 41 anos, físico, que planeou as pesquisas no deserto do Novo México.

O secretário americano da Guerra, Stimson, prestou-lhe esta homenagem:

—O desenvolvimento da bomba, em si, foi em grande parte devido ao seu génio e inspiração, bem como á direcção que deu aos seus associados.

Milhares de pessoas conheciam parte do grande segrêdo, mas só muito poucas conheciam tôda a história.

As novas perspectivas da ciência

O Departamento da Guerra americano informa que teve de se desenvolver uma química inteiramente nova para a produção do material concentrado. Um milionésimo de grama foi produzido pelos métodos conhecidos quando o processo se descobriu. Segundo essa base, planearam-se grandes fábricas químicas. No princípio de 1944, conseguiu-se ter uma milésima parte de grama. Tornou-se possivel a experiência em março de 1944 com um grama. Enormes quantidades de material obtiveram-se agora por processos tais como nunca se viram. Cada operação é realizada numa cela afastada e o pessoal acha-se abrigado por detrás de fortes paredes de cimento.

A inteligência alemã tinha precedido britanicos e americanos, mas foi ultrapassada pelo esfôrço conjunto dos Aliados.

No inverno de 1942-1943, pequenos grupos de «Comandos» britanicos e fôrças norueguesas realizaram valorosos ataques á Noruega, por duas ocasiões. A' custa de pesadas baixas de vida, conseguiram destruir depósitos da chamada «água pesada», um elemento com que se trabalhava como possivel para o desenvolvimento da prova tecnica. Os alemães atacaram depois o laboratorio do célebre sábio dinamarquês, professor Bohr que fugiu para a Grã-Bretanha, no outono de 1943, mas nada conseguiram encontrar.

O potencial da bomba atómica corresponde a 20.000 toneladas de explosivo TNT, mas isto é apenas uma amostra do seu poder futuro. O elemento constituinte mais importante é o metal rádio-activo encontrado na uranite e esta foi fornecida pelo Canadá, uma das fontes mais ricas de uranio. Os cientistas britanicos e americanos começaram com a ideia em 1939. As fábricas foram estabelecidas nos Estados Unidos por acôrdo entre Churchill e Roosevelt, há 2 anos e meio.

Os efeitos do primeiro ataque

Hiroshima foi o objectivo escolhido e o avião americano lançou a bomba com um poder de explosão 2.000 vezes maior do que a maior bomba empregada na história da guerra. Os relatos variam quanto ao raio de destruição da nova bomba. Alguns falam de 2 milhas quadradas, outros de 100 milhas, mas a informação oficial de Washington diz que os danos precisos se não podem ainda afirmar. Todos estão de acôrdo em que o efeito é principalmente a destruição e aniquilamento de estruturas e construções á superficie, pois não se espera que a nova bomba penetre muito no interior da terra.

A nova bomba abreviará a guerra no Extremo Oriente, mas é bem verdade o que diz a declaração de Churchill, publicada ontem á noite pelo Primeiro ministro Attlee, que «graças a Deus, a Alemanha não conseguiu primeiro do que nós o exito das investigações».

—Se ela o tivesse conseguido, nenhum de nós se encontraria aqui, na Grã-Bretanha—comentou o representante do Ministério de Produção Aeronáutica.—(R.).

Dois cientistas portugueses

(Continuação da pag. anterior)

Curie e P. Savitch estudou o espectro no Laboratório Curie de Paris, refere-se, como o dr. Valadares, ás investigações, realizadas, a partir de então, pelo professor von Hahn, no laboratório de Berlim.

—Só até 1939, porém, houve conhecimento da marcha das investigações. A partir da guerra, o laboratório do sábio alemão ficou defeso a nacionais e estrangeiros. Nem os italianos tinham direito a penetrar nêsse segrêdo que era, agora, segrêdo de guerra...

—Mas foram os ingleses e os americanos que chegaram a resultados práticos...

—Sim, baseados nos estudos alemães, a partir dos resultados franceses, pode dizer-se que todos os países civilizados, desses que colocam o progresso da investigação cientifica na base de todo o progresso social, estavam, há anos, a aplicar esforços no sentido de obter os resultados actuais. A Russia, a França, a Alemanha, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Itália e cremos que o Japão, têm as suas verbas fabulosas destinadas á investigação cientifica. Devemos dizer, entretanto, que êsses trabalhos de investigação, que no caso presente levaram milhões de dólares, nem sempre devoram fortunas fabulosas...

—Devemos confinar o interêsse da descoberta, principalmente no dominio da técnica de guerra?

—De modo nenhum. Este resultado é uma parcela minima, perante o seu aproveitamento nas industrias. Surge, com êste grande resultado, a certeza de que é possivel utilizar um formidável potencial de energia...

—Chegou a pensar-se que os resultados pudessem conduzir a uma desintegração tão importante da matéria, que a própria Terra ficasse pulverizada...

—E' sempre assim, quando se chega ás portas de uma maravilha, cuja extensão global fica além da previsão dos sábios... Mas a Terra continua sempre, como vê...

—Que matéria teriam aplicado agora os ingleses e os americanos?

—Tudo nos leva a crer que os resultados assentam teórica e práticamente no uranio, isto é, servindo-se da experiência de Irene Curie. E, sendo assim, veja que enormes perspectivas se abrem á economia portuguesa, se nos lembrarmos de que há, por exemplo, uranio no distrito da Guarda, em minas que, aliás, estão a ser exploradas pelos ingleses. E, isto sem contar com os grandes depósitos de minérios radioactivos, assinalados em Moçambique...

—Quere dizer: perante as perspectivas de um esgotamento de reservas de petróleo, por exemplo, o homem encontra-se perante uma nova receita de energias.

—Ah! Sim, depois da energia dos combustiveis, ou seja a hulha e o petróleo, e, depois, das quedas de água ou hulha branca, práticamente inexaurivel, temos, emfim, a energia atómica. Para êste maravilhoso resultado, além de quantos sábios vêm hoje apontados nos jornais, é preciso destacar Halbane que, bombardeando, em 1939, o uranio, obteve um novo tipo de reacção nuclear: a cisão dos nucleos. Então, notou-se uma reacção nuclear que consistia na entrada do neutrão para dentro do nucleo, seguida pela cisão dêste em dois novos nucleos. Daqui se partiu, segundo cremos hoje, para uma reacção nuclear em cadeia. Agora, admita: temos uma origem, mesmo muito fraca, de neutrões, cercamo-la de uma camada de uranio e vemos que, desta camada, sairá maior numero de neutrões do que o emitido pela origem, isto é, a presença do uranio tem como efeito um aumento formidável de intensidade de origem... Tudo o que sabiamos, até há pouco, era que, de cada atomo de uranio, resultava uma média de quatro neutrões. O que se procurava, portanto, era obter uma concentração maior de uranio, para chegar á tal cadeia nuclear... E só a guerra, que intensificou os trabalhos experimentais, pôde concluir pela desintegração da matéria, obtendo um resultado que vai ter enorme repercussão, pode dizer-se, em tôdas as industrias. A nova fonte de energia, devidamente explorada, ficará ao alcande de tôdas as actividades, instrumento de grandes perspectivas do progresso.

LEIAM

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUES SEM COBERTURA—Queixou-se á Policia o sr. João Assis Runa contra um individuo que lhe pagou uma conta, no valor de 6.434$00, com um cheque sem cobertura.

—Também o sr. Artur Nogueira Bacalhau se queixou contra um individuo que lhe pagou 4.400$00, com um cheque sem cobertura.

AGRESSÃO A' TESOURADA—No hospital de S. José chegaram muito feridas com uma tesoura a sr. Filomena Sá Oliveira, de 60 anos, e sua filha, Maria do Carmo Martinho, de 18 anos, moradoras no patio da Cabrinha, onde foram agredidas pela sua hospeda, Mercedes dos Anjos.

INCENDIO

Esta manhã, pelas 7 e 30, manifestou-se incêndio em dois vagões de palha, na estação do Rêgo. Compareceram os bombeiros da 3.ª companhia de Sapadores, que extinguiram o incêndio—atribuido a faulhas de locomotiva—com o emprêgo de cinco agulhetas.

TAUROMAQUIA

D. Pedro de Bragança

Continua a ser satisfatório o estado do sr. D. Pedro de Bragança que, se encontra no hospital de Cascais. A grande da operação que sofreu, com o corte duma costela, não lhe permite, porém, receber visitas.

Em Viana do Castelo

Em Viana do Castelo realizam-se corridas nos dias 18 e 19 do corrente, a primeira com touros do sr. José Infante da Camara e, obsequiosamente, o cavaleiro João Nuncio e o grupo de forcados-amadores de Santarem, e a segunda com os cavaleiros Vasco Jardim e José Rosa Rodrigues, e os novilheiros Artur Alvarez «Viscaino», mexicano, e Augusto gomes, português, o antigo matador de touros «Alé» e os toureiros Gloria, Rogério e outros.

A tourada de Setubal

Na tourada ontem efectuada em Setubal foram colhidos dois forcados-amadores do grupo de Montemor-o-Novo, o sr. eng.º Filipe Malta, que ficou muito contuso, e o sr. José Palhavã, que sofreu fractura dum pé.

Em Espanha

MADRID, 6—O novilheiro mexicano António Toscano cortou ontem aqui uma orelha, alternando com Manuel Navarro e Andaluz Chico. «Canitas» reapareceu em Estela e cortou orelhas com Julian Marin. Na Corunha obtiveram exito Conchita Cintron, «Armillita» que lhe brindou, Pepe, Luiz que cortou orelhas, bem como Dominguin. Em Santander esteve colossal Pepin Martin Vazquez que esteve valentissimo, foi ovacionadissimo e cortou orelhas.—(R.).

Falta de policiamento

entre Cacilhas e Caparica

ALMADA, 6.—Apesar do dia de ontem ter principiado com aspecto pouco agradavel, bastante ventoso, a Costa da Caparica—Praia do Sol—esteve repleta de gente.

Como se sabe, esta praia é servida por carreiras de camionetas, da Empresa de Camionetas Piedense, Ld.ª, que partem de Cacilhas e Trafaria, cujo serviço se mantém não obstante a escassez de material.

Contudo, ao regressar daquela praia o povo ainda se vê em certos embaraços para conseguir lugares nas camionetas, pois que não há uma orientação nitida na acomodação dos passageiros, por falta de policiamento. Assim, ontem, á tarde, apenas se verificou a presença de dois policias de transito, que não puderam impedir que se dessem alguns casos pouco agradaveis e que seriam de remediar se houvesse ali mais dois ou três guardas, mesmo da Segurança Publica.

Assinaturas de verão

10 dias	.....	5$00
20 »	.....	10$00
30 »	.....	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

(Não se enviam recibos á cobrança)

PORTO DE SANTA MARIA

BAR E RESTAURANTE

PRAIA DO GUINCHO

Recebem encomendas pelo TELEFONE ESTORIL 689

CASA REGIONAL DA ILHAVENSE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1735: Morre em Lisboa o poeta José de Couto Pestana, autor das comédias *Donde hay razon, hay disculpa, El sueño és vida, Todo és riesgo lo fingido, Campos Elysios de amor y confusion de los nombres* e *Hachizo de amor los celos*. Couto Pestana, que pertenceu a várias academias lisbonenses, entre elas a «Portuguesa», a dos «Anónimos», e «Real da História», nasceu em Lisboa a 19 de maio de 1678.

Atrás do reposteiro

Sob a égide do empresário José Loureiro, a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa apresenta ámanhã, pela primeira vez em Portugal, uma peça de Marcel Achard, «Dominó», que Norberto Lopes traduziu.

—A companhia Alves da Cunha estreia-se no dia 16, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «A Portuguesa», desempenhada pelos seguintes artistas: Alves da Cunha, Raul de Carvalho, Vital dos Santos, João Calazans, Constantino de Carvalho, Pereira Saraiva, Sales Ribeiro, Emilio Correia, Rui Ferrão, Berta de Bivar, Filomena Lima, Maria Salomé, Maria Schulze, Isabel de Carvalho.

—Parte no dia 20, no «Clipper», para o Rio de Janeiro, o tenor Alberto Ribeiro, contratado pela empresa do teatro Republica. Este artista, que vai cantar três operetas portuguesas, de Amadeu do Vale e Manuel Santos Carvalho, deve seguir depois para a Argentina, fazer um filme para o qual já recebeu um convite.

—Chegou a Lisboa o empresário espanhol Francisco Molina.

—Estreia-se na sexta-feira, na Figueira da Foz, a parelha de bailes internacionais Ivone e Farrar.

—O antigo «Grupo dos Modestos», do Porto, realiza no dia 18, uma récita, dedicada à Imprensa local, levando á cena a peça «O cumplice», de Joaquim Paço de Arcos.

—Realiza-se hoje mais um recital poetico no Rádio Graça, dirigido pelo actor Jaime Santos.

—A actriz Isabel de Carvalho, que transitou para a companhia Alves da Cunha, foi substituida na comédia «Chuva de Filhos», no Variedades, pela sua colega Lina Tavares.

—A actriz Black Daisy e o seu «ballet» partem, no dia 9, contratados, para Angra do Heroismo.

—O tenor Artur Ribeiro toma parte no espectáculo de variedades que se realiza na quinta-feira, no teatro Esplanada da «Voz do Operário».

Primeiras exibições

«A bola de neve», no Tivoli

E' protagonista dêste filme Monty Wooley, o bom actor barbado, perfeito na representação dum velho aristocrata inglês, que, ante a invasão, tem de abandonar a França, e de deixar de praticar ali o seu desporto favorito da pesca. Começam por lhe pedir que salve duas crianças, ás quais se junta uma outra, e outra, e outra, e assim se forma a bela bola de neve. O filme, que tem o encanto da presença das crianças, foi extraido duma novela e realizado por Irving Pichel e, além de Monty Wooley, contribuem para o seu agrado Anne Baxter, Roddy McDowall, Otto Preminger e belos garotos. Entre os complementos figuram um desenho animado e jornais de actualidades.—*Visor 55*.

Vá ao Coliseu!

Onde pode passar uma noite cheia de alegria e de bem estar.

Rir e sempre rir com: «Barbas Conquistadoras», o grande filme da moda que encanta todo o publico.

DECK-BAR

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Epoca de Verão Miami

Todas as noites ás 0,30 horas

Um «dancing» ao ar livre com as comodidades dum salão

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Orquestra **CARAVANA**

sob a direcção de Fred Trinsher

Quarteto **CAMAGÜEY**

ASCENSOR ROLANTE

LUSO

ás 21 e 30

Natalia dos Anjos

Manuel dos Santos

Grandioso espectáculo com os consagrados e queridos artistas: **Natalia dos Anjos, Manuel dos Santos, Maria Emilia Araujo, Ilda Silva, Guilherme Janeiro e António Augusto Ferreira.** Acompanhamentos á guitarra e viola por **Casimiro Ramos** e **Martinho Assunção.** Sexta-feira ,10, uma estreia de sensação.

Maria Loureiro

Retiro dos Marialvas

A's 21 horas, fados e guitarradas, com: Maria do Carmo Torres, Maria Loureiro, Arlinda Vitoria, Modesto Maia, José Coelho e VARIAÇÕES e *solos* por *José Nunes e Miguel Ramos.* ENTRADA FRANCA.

Se passar por Samora Correia

VISITE A PENSÃO NAZARENO

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e às 23

A hilariante comédia musicada em 2 actos

CHUVA DE FILHOS

Com **Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio**

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª

Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

São Luiz — ESTREIA

Um lugar no ceu

comedia musical com Lena Horne-Rchester e Ehael Waters

T. 27172—A.s 9.30

POLITEAMA Sif TEL.26305

Hoje, A's 21 e 30

Os «Anjos» de grande uniforme com os «incorrigiveis»

Navios em perigo com Irene Manning

CONDES — A's 21 e 30

Carmen (A de Triana) com **Império Argentina**

O castelo dos doidos com Amparito Rivelles e Rafael Duran

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

ULTIMA

Encontro em França com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

O magnifico preguiçoso

Dois malucos à solta

TIVOLI — **A bola de neve**

A's 21 e 45 TELEF. 50593

com Monty Woolley, Roddy Mc Dowall e Anne Baxter

EDEN — **Tempestade de verão**

A's 21,30 Telef. 2 0768

com George Sanders, Linda Darnell e Ann Lee

«Matinées» diárias

CAPITOLIO — Telef. 27493

No Salão ás 21 e 15

As aventuras de Bufalo Bill

ORDENS MISTERIOSAS

No Terraço, ao ar livre, ás 21: **As aventuras de Bufalo Bill**—Variedades por Hermanas Soler. Quarteto Camagüey e a Orq. **CARAVANA**

LYS Tel. 48560 As 21 e 15

Fantasmas à solta

BEN-HUR

TERRASSE Telef. 20917 — A.s 21 e 15

FANTASMAS À SOLTA

BEN-HUR

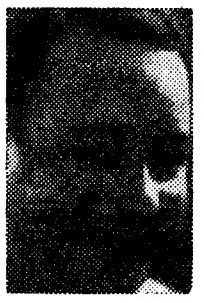
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

CASABLANCA com Humphrey Bogart

Sexta-feira, no APOLO

Uma companhia admirável, numa admirável OPERETA POPULAR!

Irene



Costinha

Herminia

Sexta-feira reabre o Apolo!... é o grito de alegria, que há dias percorre Lisboa de lés-a-lés. E reabre, com uma companhia admiravel, daquelas de quasi impossivel realização, pois junta no seu «cast» nada mais, nada menos que duas vedetas das mais queridas: Irene Isidro, Herminia Silva, três grandes actores comicos: Costinha, Ricardo Santos Carvalho e Armando Machado, uma caracteristica das melhores, Luiza Durão, um baritono de voz de oiro Alberto Reis e ainda a mocidade radiosa de Maria Clara. E todos, na mais admiravel de todas as operetas populares: «Nazaré»! A opereta de grande montagem, a opereta da graça e da emoção e da musica lindissima!

Todos os dias são bons

O espectáculo é tão rico e variado que nada o diminue

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é hoje um factor indispensável na vida da cidade

TODOS TÊM JUS A UMA DISTRACÇÃO APÓS A LABUUTA DIARIA

O sonho que todos acalentavam é hoje uma realidade

UM LUNA PARQUE! onde todos se divertem e encontram meio de gozar as tardes e noites a seu belo prazer

UMA FEIRA DE AMOSTRAS! que é um mostruário permanente das riquezas e actividades nacionais

Um ambiente de frescura que tonifica e faz recuperar as energias

Um Paraiso, enfim ao alcance de todos por UM ESCUDO

Todos os dias são bons

Amanhã: Grande Festival Luso-Americano

Banquete no ARCADA—Marcha luminosa—Fogo de artifício

Filipe Pinto

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Fernanda Baptista

HOJE, até ás 2 HORAS, EXTRAORDINARIO programa, com os DISTINTOS ARTISTAS MARIA VIRGINIA, EMILIA PEREIRA, FERNANDA BAPTISTA, ANA MARIA, FRUTUOSO FRANÇA (génio fadista) JOAQUIM GERALDES, LINO CASAL'S e FILIPE PINTO (o Marialva do *Fado*), FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. NA sua GRANDIOSA ESPLANADA, o MONUMENTAL apresenta sempre os MELHORES PROGRAMAS, no seu género. No MONUMENTAL, há ORDEM, arte e SELECÇÃO.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ **MARY-MERCHE** E **ARCADIA**

Pavilhão Português A's 21 e 30

Em pleno êxito **Pyl y Myl** e su Ballet

«As 4 Luminosas» — CARMELITA DE CORDOBA

PEPITA RUIZ e as famosas orquestras

SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRE

NO ECRAN a interessante comédia, em tecnicolor

Aves de Fogo

c/ Preston Foster e John Sutton

OLIMPIA CLUB

As noites mais alegres de toda a Lisboa

COM O MELHOR PROGRAMA DE TODOS OS DANCINGS

GABY UBILLA — PILAR DEL REY

Lolita Gallego — Salud Candelas — Carmen Gallardo

Num maravilhoso conjunto de arte-belesa e mocidade!!

O governador civil

visitou hoje

a vila de Colares

COLARES, 7.—(Pelo telefone).—O chefe do distrito visitou o Preventório de Colares e ouviu o povo da freguesia. Aquele estabelecimento de assistência particular, dirigido pela sr.ª D. Isabel Morais Sarmento, alberga mais de 60 rapazes e algumas raparigas. O sr. comandante Nuno de Brion ficou muito bem impressionado e prometeu auxiliar tão util iniciativa.

Como rápidamente se tivesse espalhado que o sr. governador civil se encontrava ali, muito povo de Colares juntou-se aos portões do Preventório. A receber o visitante estavam os srs. engenheiro Carlos Santos e Manuel Pessanha, respectivamente presidente e vogal da Camara de Sintra, deputado dr. Manuel Murias, Joaquim Monteiro, presidente da junta de freguesia; Francisco Capote, regedor; Luiz Fernandes, da Adega Regional; João Pedro Caetano, comandante dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme; José de Sousa Ludgero Gomes, Felix Correia, muitos proprietários, lavradores e comerciantes.

O sr. Joaquim Monteiro expôs ao chefe do distrito as terriveis consequências, para a freguesia de Colares, da falta de água, pedindo o apoio daquela autoridade no sentido de que, conforme fôra estabelecido neste caso, pela localização da nascente da Urca, as suas águas não sejam desviadas para Sintra, com prejuizo da freguesia de Colares, da qual fazem parte as povoações de Almoçageme, Pinedo, Mucifal, Vinagre, Banzão, Rodisio, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar. Foi comunicado que o povo de Almoçageme apenas pede autorização e a tubagem necessária para a ligação com a Urca, fornecendo a mão de obra e oferecendo grandes quantidades de cano de chumbo de minas sêcas, para compensar as despesas com a canalização de lusalite.

Depois do eng.º sr. Carlos Santos prometer que dará água não só á vila de Sintra, como á freguesia de Colares, o chefe do distrito prometeu na medida das suas fôrças contribuir para que a questão da água seja solucionada.

Foram enviados ao sr. ministro das Obras Publicas, telegramas de várias entidades das freguesias, pedindo uma decisão justa dêste problema.

A POLITICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7. — A Comissão Executiva do Partido Radical resolveu expulsar dêsse partido o dr. Hortencio Quijano, que aceitou o cargo de ministro do Interior no actual regime, e decidiu também rejeitar o estatuto politico criado pelo govêrno de Farrell, a despeito das modificações recentemente introduzidas nêsse estatuto. Quijano declarou ao correspondente da Reuter não se sentir afectado com a atitude da Comissão Executiva porque julga que a maioria dos radicais está com êle.—(R.).

Agentes da Gestapo

executados na Dinamarca

OSLO, 7—As autoridades dinamarquesas informam que durante a semana finda foram presos em toda a Dinamarca 21 membros da Gestapo e das S. S., que hábilmente disfarçados tentavam escapar á acção da Justiça.

Verificou-se depois que todos os presos estavam comprometidos no assassinio de muitas dezenas de patriotas dinamarqueses e de muitos soldados e oficiais também dinamarqueses. Foram julgados e condenados á morte. As sentenças foram imediatamente executadas.—(U. P.).

Dr. António Tinoco Madeira

Missas do 7.º dia

A família do Dr. António Tinoco Madeira manda celebrar ámanhã, quarta-feira, missas de sufrágio, ás 9 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira do Cravo, e ao meio-dia, na Igreja dos Mártires, em Lisboa.

Duas mil begónias

em flôr

no Parque da Pena

Nos jardins encantados de Klingsor, naquela romantica Sintra que é uma vereda de amor e de melancolia, está agora exposta uma maravilhosa colecção de flores de begonias tuberosas. Não se trata daquela planta decorativa, de grandes folhas dolentes, clorofiladas de tons escuros, e tão perfeitas que parecem artificiais—mas da sua irmão, a tuberosa, que sacrifica, com modestia, as suas folhas, aliás vulgares, para se desentranhar em maravilhas de côr, fantasias de feitio e milagres de expressão inedita. Naquele clima privilegiado, duma humidade fria, a flor da begonia adaptou-se, admiravelmente, e não há, decerto no mundo a esta hora, mesmo nos eldorados de sol americanos, ou nas estufas, ainda intactas, da Holanda, tipos tão variados e tão belos .São cêrca de dois mil vazos, paleta deslumbrante de um pintor, onde os tons puros e as complementares, se reunem numa orgia esplendorosa. Parecem um verdadeiro baile de mascaras, de tal maneira as begonias se vestiram, sumptuosamente, para esta festa ardente e carnal, que é impossivel fixar em palavras. O mais curioso é que a flor de begonia não tem cores designadas, nem tipos invariaveis.

Umas semelham-se a rosas chamejando de desejo; outras cravinas de São João, frisadas, entrugadas, outras ainda, pelo recorte das pétalas confundem-se com as camelias de Sintra.

O mesmo se dá com a côr amarelo, laranja, de poente, purpura cardeal, violeta triste, neve imaculada, roseo de carne, numa diversidade e opulencia que a tornam uma das rainhas da flora nacional. Se de certo modo, o artista, neste caso o guarda florestal José Jorge, filho do jardineiro dilecto da condessa de Edla, pode conservar, reproduzir, digamos, oficialmente, um tipo, na maior parte dos casos o que se passa na floração das begonias é obra misteriosa da natureza. As abelhas, e outros insectos, levando o polen de uma para outra corola como que fazem transfusões de sangue, mesclando tipos florais, vermelhos brancos, doirados.

Trata-se de uma colecção preciosa, cuja criação se deve aos cuidados do sr. engenheiro D. José Mendia, director dos serviços florestais, que tendo, encontrado, no parque de Sintra, alguns vazos, resolveu desenvolve-la até, digamos, a apoteose floral.

O parque da Pena, de resto, reserva-nos ainda outras surpresas. Todas as arvores destruidas pelo ciclone foram substituidas vinte mil, talvez. Entre outros exemplares, de essencias exoticas, um feto arboreo («eatheia dealbata»), que custou ao rei D. Fernando 18 libras—uma fortuna para o tempo!—e que ele próprio plantou, no local que hoje se denomina a «fecteira da condessa» (Edla). Pois esse exemplar que um gigantesco Cupressus macrocarpa desenraizou e cortou em três pedaços, salvou-se, delicadamente, como um ser humano, sujeito a uma grave operação cirurgica. Mais obra, que os nossos vastos, mas melindrosos, museus botanicocs ficam devendo a D. José Mendia.

O corpo diplomático

estará representado nas festas de sábado e domingo para a Maternidade de Cascais

O alto significado da obra de assistência empreendida pela Maternidade Maria Amália Vás de Carvalho, de Cascais, tem produzido, em torno dessa obra, um grande movimento de interêsse e solidariedade, não só da população de Cascais, como de muitas outras pessoas. As festas de sábado e domingo, nos jardins do Palácio Castro Guimarães, despertaram um interêsse tal que, para fazer face á grande procura de bilhetes, foi resolvido que o «garden party» inicial se ampliasse e prolongasse, á noite, com uma alegre verbena, para a qual têm sido recebidas muitas e valiosas adesões e oferendas. Entre as ultimas, deve registar-se um quadro a óleo oferecido pelo artista D. Tomás de Melo (Tom). O recinto será decorado com bandeiras oferecidas pelo capitão do pôrto, sr. comandante Luiz Couceiro e será provido de uma instalação sonora, mandada instalar pelo sr. tenente-coronel Correia Leal, comandante militar. O Municipio de Cascais, presidido pelo sr. capitão Raposo Pessoa, e a Junta de Turismo, presidida pelo sr. eng. Abreu Nunes, têm dado todo o apoio á organização do festival, pelo seu alto sentido de beneficência organizada.

A espôsa do Chefe do Estado, sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, assistirá á festa, que tem encontrado, também, o melhor apoio da parte das senhoras do corpo diplomático, entre as quais a sr.ª embaixatriz de Espanha e as gentis filhas do sr. embaixador do Brasil.

LEIAM: «Ver e Crer»

O FECHO DO DRAMA DO URZAL

A absolvição do Abílio

condenado e preso inocente

durante onze anos

constitue um triunfo

para o padre Baltazar e para o dr. Filipe Mendes

DR. FILIPE MENDES

Em ambiente de expectativa emocionante—como raras vezes se terá verificado em julgamentos de crime comum—terminou precisamente ás 3 e 30 de hoje o drama do Moinho do Urzal. Abilio da Silva, o pobre ex-oficial de diligências ,já com 71 anos de idade, preso e condenado inocente há 11 anos, foi finalmente ao cabo de três julgamentos de 1.ª instancia, e acordãos de relação e do Supremo—absolvido!

O drama da inocência

O crime do Urzal, que na madrugada de 19 de abril de 1934 vitimou o moleiro Luiz Pereira, o «Torcidas», converteu-se num drama para o antigo agente Abilio Soares da Silva, drama pungente, tornado depois tragedia moral e física.

O Abilio foi condenado em 1934 em 28 anos pelo tribunal de Arcos de Valdevez, como cumplice do verdadeiro criminoso, Manuel Rodrigues Galvão, o «Cacildo». Nunca o Abilio deixou de proclamar a sua inocência. Ninguem o ouvia. O «Cacildo», tomado de remorsos, acabou por confessar-se o unico ladrão e matador.

O capelão da cadeia de Caxias convenceu-se, ao cabo de muito ouvir o Abilio e de estudar aquele caso emmaranhado da inocencia do antigo agente. Bateu-se pela sua causa. Em outubro de 1942 fizeram-se acareações na cadeia. Os investigadores apossaram-se de uma convicção: a inocencia do desgraçado agente, que nessa altura já levava 8 anos de prisão.

Revisão inutil do processo

O Supremo autorizou a revisão do processo, que voltou á comarca de Arcos. O segundo julgamento realizou-se ainda em Arcos, no mesmo ambiente confuso e rodeado de compromissos, de 19 a fins de outubro de 1944.

E que sucede? O Abilio é novamente condenado, e é-lhe agravada a pena!

O padre Baltazar de Carvalho não desiste. Liga-se ao advogado dr. Filipe Mendes. Reune dinheiro; movimenta e disciplina a opinião; o caso sobe ao Supremo. E os conselheiros dêste alto Tribunal mandaram anular o segundo julgamento da 1.ª instancia, e marcam o terceiro para a comarca de Braga ou Vila Verde, pois Arcos está sob suspeita, sob a pressão de paixões testemunhais, que embaraçam a clarividência dos juizes.

O terceiro julgamento

E o terceiro julgamento—20 audiências!—começou a 16 de julho e terminou esta madrugada. Os juizes, drs. António Augusto de Oliveira Pinto, Adriano Vieira Campos de Carvalho e Adelino Martins Aires, julgaram em consciencia. Demoradamente, atentamente. Foram ouvidas cêrca de 80 testemunhas, e entre elas a alma negra de tudo isto, o «Chico do Arménio».

O delegado do Ministerio Publico, muito digno no seu lugar, dr. Francisco da Fonseca Velozo, foi prudente, arguto defensor da justiça. Nunca se excedeu por capricho profissional de acusador.

Por sua vez o generoso advogado dr. Filipe Mendes, com a verdade consciente e um solido equilibrio profissional—tornou-se uma grande figura. O padre Baltazar era a sombra protectora do Abilio. Mas por si só—não chegava.

A ultima audiência

Na audiência do dia de ontem não cabia um alfinete na grande sala do tribunal instalado no moderno edificio dos Paços do Concelho de Vila Verde. Centenas de pessoas permaneceram a pé firme na sala e nos corredores desde manhã até á madrugada.

A primeira parte das alegações terminou ás 21 horas de ontem. O advogado falou durante quatro horas. Dezenas de pessoas choravam. O reu—já não tinha lágrimas.

E o delegado do Ministerio Publico entendeu por bem dispensar-se da replica, falando apenas uns minutos.

A audiencia foi reaberta ás 22 e 30. Entretanto, ninguem arredava pé. Testemunhas de categoria, jornalistas, agentes dos concelhos vizinhos não perderam seus lugares. E na rua centenas de pessoas—que não cabiam já nos corredores e escadas—esperavam.

Foram lidos 31 quesitos. Os três juizes estiveram reunidos cêrca de duas horas.

Uma expectativa dolorosa pesava na sala, de atmosfera irrespiravel. Sufocava-se de ansiedade.

A sentença e a absolvição

Já madrugada alta, ás 3 e 30, foi lida a sentença. As respostas aos quesitos eram favoraveis ao reu antes condenado.

O Abilio foi pura e concretamente declarado inocente. Absolvição completa. Rehabilitação do reu e da Justiça.

Produziu-se então na sala um movimento dramatico de satisfação. Raros eram os que duvidavam da inocencia. As lagrimas caiam de muitos olhos.

O dr. Filipe Mendes e o padre Baltazar abraçavam-se, chorando. O reu, como um fantasma, interrogava-se: «mas será desta vez que tornarei á liberdade?».

A sentença manda tambem que, como indemnização pelas perdas materiais que o desgraçado Abilio sofreu, o Estado lhe pague 20 contos, além dos seus ordenados de oficial de justiça, á razão de 400 escudos por mês, o que tudo somado não ultrapassa 70 contos.

O verdadeiro e unico criminoso—o «Cacildo»—já não pertence ao numero dos vivos. Não pôde assim contribuir, pela confissão das suas

TERRENOS

EM TALHÕES, PARA MORADIAS

Vendem-se em MELEÇAS, MERCÊS e BARATA, *próximo de Sintra (Zona de Turismo).*

Servidos pelo Caminho de Ferro e carreiras de camionetes, com paragens junto dos terrenos.

Região privilegiada para a saude, ares puros e sêcos, águas finissimas e paisagens de encanto.

Dão-se facilidades de pagamento a quem construir seguidamente.

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º, Dt.º.

O reverendo Baltazar de Carvalho com o antigo oficial de diligencias Abilio Soares da Silva

mentiras e fantasias, para observar o drama judicial e moral.

O Abilio é hoje já um rehabilitado. O padre Baltasar e o dr. Filipe Mendes—dois triunfadores.

O Abilio saiu em liberdade sob caução

O Ministério Publico recorreu da sentença em virtude duma determinação da lei visto que há uma indemnização a pagar pelo Estado. No seu requerimento, o sr. dr. Francisco Veloso, considerando que o réu teve exemplar comportamento durante os onze anos em que esteve preso alvitrou que lhe fôsse arbitrada uma fiança de dez mil escudos por fiador idoneo ou caução. O Colectivo deferiu e o industrial portuense sr. La Llave prestou a caução sendo o Abilio posto imediatamente em liberdade.

Esta manhã, o Abilio chegou a Braga, de visita a um irmão que tem um estabelecimento de barbearia na avenida dos Combatentes daquela cidade. Ao ser reconhecida a sua presença em Braga, organizaram-se manifestações em frente do referido estabelecimento .

«Se o poder catastrófico desta nova arma fôr empregado para o bem, as consequências da descoberta serão únicas na história»

LONDRES, 7.—Todos os jornais desta manhã anunciam com grande relêvo o aparecimento dessa nova e terrivel arma que é a bomba-atómica. Os jornais dizem que essa arma anuncia o fim rápido da guerra contra o Japão, sendo obstáculo a futuras guerras. Não é exagero dizer que a revelação da existência duma tal arma, com um tão tremendo poder destruidor á disposição do homem, causou um profundo choque na opinião publica britanica.

As futuras consequências da produção dessa nova arma não se podem prever com precisão. A êsse respeito, o orgão liberal «Manchester Guardian» declara: «Evidentemente, o depositário ideal desta arma e de todos os meios de a produzir, será o organismo internacional encarregado da manutenção da paz. Não temos garantias de que apenas a Grã-Bretanha, a América e a Alemanha entrem numa competição para produzir bombas atómicas e que algumas nações não se empreguem por sua vez no fabrico delas—possivelmente sem nada revelarem acêrca disso ao resto do mundo».

O orgão conservador «Daily Express»—que em vista dos resultados das ultimas eleições destaca a parte que Churchill teve na organização das investigações cientificas conjuntas dos Aliados—diz: «O mundo modificou-se de um dia para o outro. A bomba atómica deve ter um imediato e profundo efeito na guerra contra o Japão. Ela lança-nos no caminho da vitória muito mais depressa do que poderiamos esperar. Reduz as pretensões do Japão a resistir. A guerra no Extremo Oriente entrou, de certeza, na sua ultima fase». O articulista adverte, porém, de que o poder da bomba atómica, «se fôr empregada de certa maneira, pode destruir a civilização tão completamente como as ondas cobriram a Atlantida».

Outro orgão conservador, o «Daily Telegraph», fala também das mais graves responsabilidades que se possam imaginar».

O «Daily Mail», também conservador, observa que duas bombas atómicas poderiam arrasar completamente a cidade de Londres, se os alemães tivessem descoberto o segrêdo. O articulista manifesta a convicção de que o segrêdo da bomba atómica será um dia tornado publico, acrescentando: «E' claro que uma descoberta desta magnitude não pode constituir propriedade exclusiva de uma nação ou de um grupo de nações».

O orgão liberal «News Chronicle», que publica com grande relêvo, na sua primeira página, a noticia do novo invento, diz: «Todo o curso da história do mundo pode ser alterado».

O importante orgão conservador da Provincia, «Yorkshire Post», diz que a nova descoberta pode trazer modificações profundas de caracter social e económico, acrescentando: «Se o poder catastrófico desta arma fôr empregado para o bem, as consequências da descoberta serão unicas na história».—(Reuter).

A primeira notícia ácêrca da importante descoberta

NOVA YORK, 7.—A primeira publicação apresentada nos Estados Unidos relativa á energia atómica foi feita em 1940, quando se revelou que os cientistas tinham extraído uma infima quantidade de uma substancia directamente relacionada com o uranio e que se chamava «U-235». Nessa ocasião os sábios afirmaram que, se se pudessem produzir 500 gramas desta substancia e reuni-las, o seu rendimento de trabalho seria igual ao de 5 milhões de toneladas de carvão e conteria tanta energia como 15.000 toneladas de «TNT». Um pedaço desta substancia com o pêso de 5 quilos seria suficiente para manter em funcionamento indefenidamente um transatlantico.

Os cientistas trabalharam nas experiências sôbre êste novo produto com um ciclotrão-esmagador de átomos, cujo pêso era de 150 toneladas. Este formidável aparelho era completamente isolado e nêle se fazia o bombardeamento dos átomos pelos electrões, produzindo-se ao fim de muitas pesquisas a nova substancia.

Foram obtidas assim relativamente grandes amostras do «U-235». Os sábios verificaram que a susbtancia isolada era absolutamente inactiva, mas quando posta em contacto com água libertava tôda a sua energia que podia ser transformada em vapôr.

O professor Bohr, da Universidade de Copenhague, foi um dos mais ilustres cientistas que trabalharam no isolamento da nova substancia.—(U. P.).

Moscovo repetiu a notícia

LONDRES, 7—A rádio de Moscovo, difundindo noticias para os jornais da provincia, transmitiu o texto completo da declaração do presidente Truman acêrca da nova bomba atómica, incluindo o aviso formal aos japoneses. O locutor não fez quaisquer comentarios.—(Reuter).

A venda de penicilina

A Cruz Vermelha Portuguesa, que tem tido o encargo de exclusivo da distribuição de penicilina, recebeu o ultimo contingente que lhe foi consignado. Como o mercado livre se encontra já abastecido, a Cruz Vermelha Portuguesa vai distribuir o produto ao preço corrente, embora reservando-se o direito de fazer abastecimentos ás pessoas que provem falta de meios.

EM 3 LINHAS

A reunião mensal do Conselho de Imprensa efectua-se depois de amanhã, ás 19 horas no Secretariado da Informação e Cultura.

///

Por motivo do vendaval ter inutilizado a ponte da Trafaria, a população daquela praia e da Costa fez o trajecto por Cacilhas, em comboios de camionetas, serviço este ano muito bem montado.

///

Na freguesia do Monte de Caparica e da Trafaria, onde o padre Baltazar de Carvalho é prior, a noticia da absolvição do ex-agente Abilio foi recebida com regozijo publico.

///

O professor de Coimbra, dr. Cabral Moncada, proferiu há dois meses em Madrid uma conferencia «A caminho de um novo direito natural», focando o «Problema dos limites do Estado em frente do individuo». Foi agora publicado esse estudo.

///

Está aberto concurso para provimento de onze vagas do 2.º grupo para professores efectivos dos liceus.

///

O rendimento das alfandegas, de Janeiro a Maio deste ano, em relação a igual periodo do ano anterior, baixou 45.425 contos.

///

Vão ser realizadas plantações marginais, no Tejo, entre as pontes de Santarem e da Chamusca.

///

Foi publicado hoje o volume XVIII do Recenseamento geral. Diz respeito ao distrito de Vila Real, cuja população subiu em 50 anos apenas em 51.812 individuos.

///

O sr. Presidente do Conselho oferece amanhã, no Castelo da Pena, um almôço em honra das delegações das academias portuguesas e brasileira para o acôrdo ortográfico.

«Pavilhão Rainha D. Amélia» no Sanatório D. Manuel II

Quando a Senhora D. Amélia de Orleans e Bragança, viuva do rei D. Carlos, se retirou, há pouco, de Portugal, fez entrega ao Govêrno, para que ficasse á escolha dêste a melhor aplicação, da importancia de 500 mil escudos. Hoje, o «Diário do Govêrno» confirma a notícia que então foi tornada publica: êsse dinheiro servirá para construir um pavilhão, que terá o nome da benemérita Senhora, e que funcionará anexo ao Sanatório D. Manuel II em construção no Pôrto.

A chegada a Lisboa do novo embaixador britanico

Têm-se revestido da maior simpatia as declarações do novo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, sir Owen O'Malley, que ontem recebeu os jornalistas nos salões da embaixada e explicou, com a efectuosa naturalidade que o caracteriza, o motivo da sua entrada em Portugal pela fronteira de Badajoz. O seu bisavô paterno combateu na Guerra Peninsular como oficial de Wellington e acompanhou-o na perseguição de Massena desde as Linhas de Tôrres até á fronteira de Badajoz. Perto de ali, em Albuera, encontraram-se as fôrças de Soult com as de Beresford, reforçadas com tropas espanholas e representadas as portuguesas por uma brigada composta pelos regimentos 11 e 23 de Infantaria. Por sinal que, nesta batalha, em que o invasor havia de ser destroçado, foi a de Beresford salva pela intervenção dum dragão português. Em maio de 1911, comemorando o centenário da batalha de Albuera, foi ali erguido pelo Govêrno espanhol um singelo monumento. E foi para o ver, e ao campo onde se bateu seu bisavô, que sir Owen O'Malley entrou em Portugal pela fronteira do Caia.

O tráfego telefónico interurbano *aumentou desmedidamente* e continuamos á espera de material — diz-nos o administrador geral dos C. T. T.

O sr. eng. Couto dos Santos, administrador geral dos C. T. T., envia-nos um documento em que aponta razões que contribuem para esclarecer as deficiências—que nós anotámos e que tôda a gente nota—no funcionamento da rêde de telefones do Estado. As razões de queixa são evidentes e, se as registamos, isto não significa, evidentemente, outro propósito que não seja o de formular votos por que o serviço seja melhorado em termos de poder corresponder ás necessidades publicas.

Diz-nos o sr. eng. Couto dos Santos que, acêrca dos motivos que ocasionam o congestionamento do tráfego telefónico interurbano, agravado consideràvelmente na época das praias e das termas, já esclareceram os C. T. T. que, não obstante a sua boa vontade, não tem sido possivel remover as duas seguintes causas fundamentais das perturbações apontadas:

1.º—Dificuldades na aquisição de material.
2.º—Desenvolvimento desmedido do tráfego.

Com os seus armazens previdente e providencialmente repletos de material telefónico, tinha a Administração Geral dos C. T. T. em pleno desenvolvimento a execução do grande plano de remodelação, no qual se previu tudo quanto necessário para dotar o país com um serviço telefónico e telegráfico moderno, completo e perfeito, tendo em vista o seu desenvolvimento provável em 15 anos.

Desde a eclosão da guerra os C. T. T. procuraram por todo o Mundo adquirir mais material, desenvolvendo para isso os mais porfiados esforços. Mas pouco ou quási nada se conseguiu até á data, porque a matéria prima e o próprio material são artigos essenciais ás industrias de guerra.

Apesar disto, montou-se, durante os 6 anos, de 1939 a 1944, maior numero de quilómetros de circuitos de conservação do que os que se haviam construido desde o inicio da rêde telefónica nacional até ao dito ano de 1939.

Em numeros concretos diz-se assim:

Em janeiro de 1939 dispunhamos ao todo de 40.821 quilómetros de circuitos;

Do principio de 1939 a dezembro de 1944 montaram-se 45.758 qulómetros de novos circuitos.

Não chegam, bem o sabemos, porque *o tráfego aumentou desmedidamente.*

Procuramos ir-lhe no encalço, mas é obvio que só poderemos acompanhar o seu extraordinário desenvolvimento quando os países fornecedores, meios de transporte, etc., estiverem em condições de nos abastecer com o indispensável.

Nêste momento, por exemplo—conclue o sr. eng. Couto dos Santos—aguardamos pacientemente o fornecimento de instalações que poderão garantir mais 38.460 quilómetros de circuitos. Quando chegarão?

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

Serviço telefónico inter-urbano ou o martírio dos jornalistas, engraçadissima «charge» de Francisco Valença, alusiva ás dificuldades nas ligações inter-urbanas—Os ditos da semana—Coisas nossas, a 36º á sombra—Na ilha dos galegos—O Pôrto alegre—Perdeu-se—Histórias fantasticas—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Coisas da rádio—Esta aconteceu—O teatro visto por fora e visto por dentro—Cinema nacional—Rebola a bola—P-á-pá-Santa Justa—Palavras cruzadas—Arrufadas de Coímbra—Quem quere casar. Ecos da Semana, por Carlos Botelho. Gravuras de Stuart, Pargana, Octavio Sergio.

A MUNDIAL = Seguros
Capital e Reservas: 90.597 contos Sinistros pagos: 156.468 contos
LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF. : 2 0354

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure, taça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

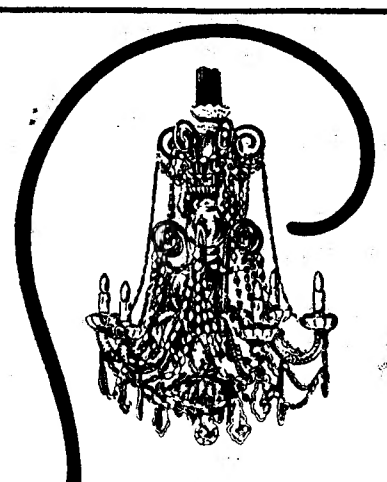
Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

CAÇADORES

A Hora H aproxima-se. Vá equipado com calças, camisas ou blusas próprias para fazer boa caçada.
Adão em breve fará nas suas montras uma grande exposição.
Desde já atendemos qualquer pedido.

CAMISARIA ADÃO

238, Rua Augusta, 240—LISBOA



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

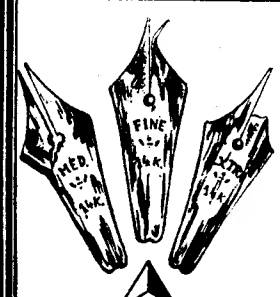
Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 **Lisboa**

SE NÃO SABE CONTAR "COMO ACONTECEU", MOSTRE OS SEUS INSTANTANEOS KODAK! ÊLES FALARÃO POR SI!

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA



Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Um lugar no céu».
TIVOLI—«A bola de neve».
EDEN—«Tempestade de verão».
POLITEAMA—«Os anjos de grande uniforme».
COLISEU—«Um tiro no estudio».
ODEON—«Encontro em França».
CAPITOLIO—«As aventuras de Bufalo Bill».
TERRASSE—«Fantasmas á solta».
REX—«O magnifico preguiçoso».
LYS—«Fantasmas á solta».
PALACIO—«Encontro em França».
R. AMADORA—«A moderna Mata-Hari».

Para BUENOS AIRES (directo)

Espera-se em 16 do corrente o vapor espanhol

«MONTE NURIA»

para carga trata-se com os agentes

WIESE & CA.

RUA DO ALECRIM, 12

TELEFONE 20181

Chalet no Estoril

Vende-se luxuosamente mobilado ou sem mobília, com 18 divisões, 3 casas de banho, «chauffage», grande terraço, garagem, jardim e telefone. Facilita-se o pagamento.

Falar no próprio — Chalet Chantal — R. Angola — Telefone 535 — Estoril.

NORTE DE ESPANHA

Partida 1.º Setembro

Excursão primeira classe preços acessiveis, assistencia garantida, REYNA & C.ª LD.ª. Presidente Wilson, 111, telf. 44466.

SINTRA

Aluga-se moradia ind., 20 div., a estrear. 2.000$ p. mês. Av. Gomes Amorim, 3.

LEIRIA

Nas suas férias não esqueça: Um almôço ou jantar no «AVIZ»—Café-Restaurante. O que melhor serve. Sempre um variado sortido de mariscos frescos. Pratos regionais. Marcam-se quartos. Telefone 203.

+

Catarina da Conceição Saúde Tojal

Missa do 1.º aniversario

Seus filhos mandam celebrar amanhã dia 8, missa por sua alma, na Igreja da Graça, ás 11 horas.

Artur Casse Fialho

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar missa por seu eterno descanso no dia 8 de agosto, na igreja de S. Paulo, pelas 10 horas.

Desde já agradece a todos quantos se dignem acompanhá-la em tão piedoso acto.

Coronel Luiz Augusto Leitão

Missa do 7.º dia

Sua viuva Maria Gracinda Leitão e mais familia, mandam rezar ámanhã, ás 10 e 30, na igreja das Mercês, uma missa por alma do seu querido marido e parente.

Joaquim Afonso Miranda

FALECEU

Amelia Pimentel Afonso Miranda, Victor Manuel Pimentel Afonso Miranda, Maria Manuela Pimentel Afonso Miranda, Manuel Afonso Miranda, sua mulher e filho, Perpetua Afonso Miranda da Costa Malagueta, seu marido e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a tôdas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu extremoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 8, ás 10 e 30 horas da rua Penha de França, 54, 2.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Almoço em honra

do novo cônsul da América em Luanda

O sr. embaixador dos Estados Unidos ofereceu hoje um almôço ao novo cônsul americano em Luanda, sr. Harold Sims, que ali vai realizar o novo programa americano do após-guerra, estabelecendo melhores relações culturais e comerciais com Portugal. Com mais de dez anos de experiência como funcionário dos serviços do Ministerio dos Estrangeiros e conhecendo a lingua portuguesa, pois foi cônsul durante seis anos em Pernambuco e Natal, o sr. Harold Sims conferenciou com os altos funcionários do seu ministerio antes de vir para Portugal, e, já em Lisboa, com os da embaixada, no sentido de melhor tratar os assuntos respeitantes ás relações luso-americanas.

Ao almôço de hoje assistiram, além do homenageado, do sr. embaixador e dos altos funcionários da embaixada, os srs. drs. Vieira Machado, Sousa Hara, Bustorf Silva, José de Almada e Guilherme Lane.

O sr. Harold Sims, que se faz acompanhar de sua esposa, deve partir esta semana, em avião, para Luanda, a fim de ocupar imediatamente as suas funções.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército.

NORTE, CENTRO e SUL—Continuação da instabilidade, com trovoadas, principalmente nas zonas norte e centro. Temperatura sem modificação apreciavel.

Vento variavel moderado no interior e, N N E, muito fresco, sobre o litoral ocidental.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 25°,2; minima, 15°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°,6; minima, 18°,5.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	992$	992$	992$
Consolidado 3 % I. 10	1.020$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.059$	1.059$	1.060$
Consolidado 3 3/4 I. 10	1.027$	1.026$	1.027$
Centenários 4 %	2.493$	2.493$	2.494$
Obrigs, I. 2 1/2 1942	998$	997$	999$
Externas 1.ª série	1.855$	—	1.855$
Externas 1.ª carimbadas	1.780$	1.775$	1.785$
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.585$	2.580$	2.585$
Lisboa e Açores por...	—	970$	990$
Ultramarino cp. 1. p....	—	485$	488$
Portugal port. I. p. ...	—	—	1.685$
Mundial	—	—	1.580$
Aguas Lisboa port. ...	—	213$	—
Aguas Lisboa 1934 I.p.	—	221$	—
Cervejas Estrêla	—	1.840$	1.855$
Cimentos Tejo	—	570$	—
Cimentos Leiria I. p....	1.115$	1.110$	1.120$
Credito Predial port....	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	320$	320$	320$
Alto Alentejo cupão...	888$	885$	890$
Industrial Aliança	—	407$	409$
Portugal e Colonias ...	342$	341$	342$
Nacional Naveg. I. p.	1.015$	1.010$	1.017$
Colonial Navegação ...	—	1.265$	1.275$
Portug.ª de Pesca I. P.	—	915$	930$
Port.ª de Tabacos cupão	625$	624$	626$
Tabacos Portugal cupão	—	—	770$
União Eléctrica Port.ª	650$	—	—
Cassequel	1.041$	1.041$	1.043$
Agricola das Neves ...	772$	770$	775$
Agricultura Colonial ...	502$	500$	504$
Açucar de Angola... ...	—	1.886$	1.895$
Buzi	203$	202$	203$
Ilha do Principe	650$	645$	660$
Zambézia I. de 25 ...	112$	112$	112$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	542$	546$
Norte de Portugal 5%	—	114$	115$
C. P. 6 %	—	—	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300$	304$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 42

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e fácil de preparar?
A «FARINHA 33»
satisfaz todos os requisitos.
Vende-se em tôda a parte

VIDA DESPORTIVA

TENIS

Os campeonatos da Curia

CURIA, 7—(Pelo telefone)—Faltava ainda disputar, do programa oficial, a prova de «pares-mixtos» dos campeonatos de tenis da Curia. Todo o problema se resolvia afinal no seguinte: Conseguiria Francesco Romanoni, um dos melhores jogadores europeus, e cujo valor não pode sofrer confronto seja com quem seja em Portugal, anular o «handicap» que representava uma parceira de jogo mediocre, apesar de voluntariosa?

A resposta já está dada. Deu-a o campeão italiano, com a raquete na mão. Vale a pena fazer um pouco da historia da «final», este «match» de singular beleza que várias circunstancias elevaram á posição «de melhor prova disputada na Curia».

Estavam inscritos no campeonato muitos «pares»; alguns deles, em conjunto, equilibrados. Ficaram muitos pelo caminho. Entre eles —eis a surpresa—o «conjunto» José Roquete-Peggy Brixhe. Foi a parelha José da Silva e senhora Flint que o deitou por terra, eliminado. E não vá julgar-se que tal se deve ao factor «sorte». Nada disso. Essa vitoria é a resultante da boa conjugação de esforços do duo vencedor. José da Silva subiu de «forma», á medida que estes campeonatos decorreram. Demostrando que não lhe faltam nem qualidades, nem vocação, nem talento desportivo. Mas apenas preparação, isto é, treino metódico e racionalmente organizado.

Na «final», Romanoni-Maria José derrotaram José Silva e Flint por 2/6, 6/2 e 7/5. O campeão italiano não «facilitou». Pelo contrario, teve de jogar por si e pela sua companheira. Nem podia ter facilitado, pois a sua vitoria foi arrancada com um pouco de «chance». Basta afirmar que J. Silva, tendo ganho o primeiro «set» por 6/2, chegou a estar na segunda partida com 5/4 a seu favor e 40/15 em pontos. Apesar disso—deixou escapar o triunfo. Mas o seu esforço fica. O «match» pode classificar-se como notavel exibição de tenis.

Disputam-se agora duas provas: o campeonato de singulares-senhoras, oficial; as variadas «Taças Consolação», que o espirito animador de Manuel Nunes dos Santos tornou possivel, e que se estão a transformar em competições assaz curiosas.

Ontem, para não perder o hábito, a Curia esteve em festa. Desta vez, o festival na piscina-Praia «Paraiso» foi organizado pelos tenistas. Um êxito!—T. da S.

NATAÇÃO

O 7.º Aniversario do G. D. da Casa Vaultier

Em comemoração do seu 7.º aniversario, o Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier promoveu, na piscina do Algés e Dafundo, um festival nautico com a participação dos grupos desportivos da Vacuum, Bertrand e Sapadores Bombeiros. No festival, que decorreu em ambiente de estreita camaradagem desportiva, registaram-se os seguintes vencedores: *66 metros bruços*, Fernando Sacadura (Vaultier); *66 metros livres*, Bessone Basto (Vaultier); *66 metros costas*, João José Gomes (Vaultier); *Estafeta 4x66, m. livres*, 1.ª Vaultier (José Cabral Junior, João Gomes, Bessone Basto e Fernando Sacadura).

A classificação geral foi a seguinte: 1.ª—Vaultier (Taça Jaime Freire)—43 pontos; 2.ª—Vacuum (Taça Sidonio Pais)—28 pontos; 3.ª—Bombeiros (Medalhas)—25 pontos; 4.ª—Bertrand—13 pontos.

ATLETISMO

No domingo, pelas 9 e 30, na pista das Salésias, o Belenenses realiza novo torneio de atletismo entre sócios e simpatizantes, em corridas de 60, 250, 700 e 1.500 metros, saltos e lançamentos. Os atletas podem fazer a sua inscrição no próprio dia das provas. Na sede do clube está aberta a inscrição para tôdas as senhoras que desejarem praticar esta modalidade.

REMO

Três títulos nacionais para os Galitos de Aveiro

AVEIRO, 6.—Causaram extraordinário regozijo nesta região as vitórias alcançadas nos Campeonatos Nacionais de Remo pelas tripulações do Clube dos Galitos. Os valorosos remadores aveirenses conquistaram para o seu clube três dos mais categorizados titulos nacionais: «out-riggers» de 8, seniores, «out-riggers» de 4, juniores e «yolle» de 4, seniores.

Alguns remadores, que regressaram ontem da Figueira da Foz receberam calorosas felicitações. Hoje, devem chegar os restantes componente das tripulações dos Galitos, aos quais será prestada entusiástica recepção.

Foi resolvido o problema

da água em Beja

BEJA, 7.—Pelo presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. dr. Belard da Fonseca, foi fornecida uma nota á Imprensa em que informa poder considerar-se definitivamente resolvido o problema da falta de água, que ultimamente aqui estava a causar grandes prejuizos. Estão quási concluidos os trabalhos da captação junto da Central Eléctrica e, com a abertura dum poço nas terras frias, vão cessar as restrições do fornecimento de água. A boa nova causou geral contentamento entre a população.

SERVIÇOS POSTAIS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6.—Seria para desejar que a Administração Geral dos Correios nomeasse mais um funcionário para a estação telegrafo-postal de Baião, visto ser impossivel ao unico empregado actual vencer com regularidade o serviço multiplo que ali se verifica. Com a nomeação referida, seria possivel alargar o tempo de abertura da estação e acabar com o encerramento diário ao meio dia, beneficiando imenso o publico e os Serviços, que veriam aumentado o seu movimento. Principalmente nos meses de julho, agosto e setembro, a aglomeração de serviço é tal que bem justificaria a criação de mais um lugar.

CARREIRAS AÉREAS

Regressou de Londres o comandante Murray, director da «Britsh Overseas Airways».

—Para a capital britanica partiu de avião o adido comercial junto da legação da Bélgica em Lisboa, sr. Henry Grener.

LIQUIDAÇÃO
MEIAS
O **«CAMPIÃO»** da **Rua Serpa Pinto, 16-D,** liquida tôda a sua existência por motivo de **obras e mudança de Firma.**

As três gémeas de Alcabideche

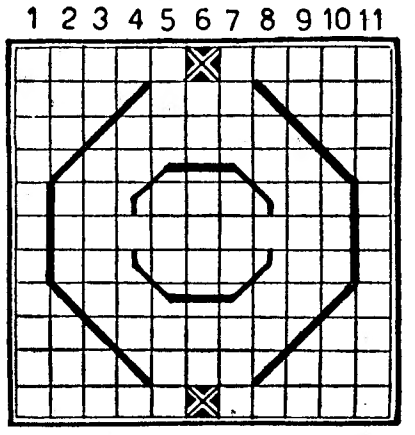
Noticiámos, ontem, o nascimento, em Alcabideche, de três gemeas, filhas de pais modestissimos. A Maternidade Maria Amália Vás de Carvalho, de Cascais, chamou a si imediatamente o caso, tendo resolvido fazer entrega de três berços e vestuario completo para as crianças. Aquela prestimosa colectividade vai promover que três das senhoras, ligadas á obra da Maternidade, sejam madrinhas das três meninas de Alcabideche.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Os exames orais dos exames de aptidão para frequência da Faculdade de Ciências principiam depois de amanhã, pelas 10 horas, devendo os candidatos, amanhã á tarde, consultar as pautas afixadas na respectiva secretaria.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1045



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. Ilha do arquipelago dos Açores. 2—Soletrava. Escarnecer. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 3—Estás. General comandante da 1.ª invasão francesa em Portugal. Nota musical. 4—Aqui. Artigo definido. 5—Interjeição. Preposição que designa exclusão. Alternativa. 6—Filosofo e matemático grego, partidário da metempsicose. 7—Em partes iguais. Patria. Ande. 8—Unico. Nota musical. 9—Em a. Ri de leve. Antes de Cristo. 10—Colera. Satelite da terra. Naquele lugar. 11—Do ar. Faz serão.

VERTICAIS: 1—Tendencia morbida e irresistivel para o roubo. 2—Aqui está. Capa. Decametro quadrado. 3—Batráquio. Fazes chio. Espaço celeste. 4—Agora. Artigo definido. 5—Sapo do Amazonas. Cloreto de sodio. Olé. 6—Prefixo de negação. Povoação do concelho de Condeixa-a-Nova. Interjeição imitativa do estrepito de desmoronamento. 7—Jogo de cartas. Maior. Chefe abissinio. 8—Alto ai! Soletrei. 9—Gracejei. Ecoava. Ceu. 10—Pronome pessoal. Emprega. Interjeição usada para chamar ao telefone. 11—Poder ilimitado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1044

HORIZONTAIS: 1—Aval. Tavora. 2—Libia. Riçam. 3—Eras. Mala. 4—Xás. Raparas. 5—As. Regalo. 6—Soprei. Ba. 7—Dragões. Dar. 8—Remoei. Cova. 9—Inda. Sairam. 10—Narra. Cairo. 11—Ossada. Sãos.

VERTICAIS: 1—Alexandrino. 2—Viras. Renas. 3—Abas. Sam. Drs. 4—Lis. Rogo. Ara. 5—Repõe. Ad. 6—Sagreis. 7—Ar. Pães. AC. 8—Vim. Ali. Cias. 9—Oca. Ró. Doria. 10—Rala. Bávaro. 11—Amassaramos.

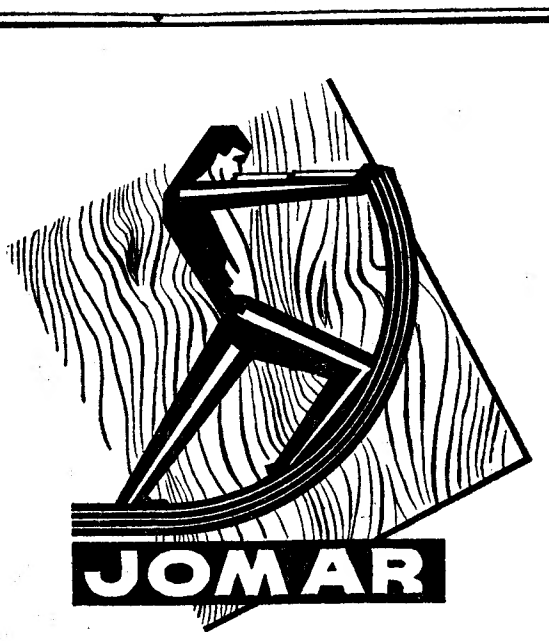
UM PARQUE DE JOGOS

em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 5—Vai construir-se na sede do concelho um parque de jogos, aspiração antiga da gente moça desta terra e dos que simpatizam com o desporto. Uma comissão de bairristas determinou levar a cabo tal pensamento, tendo já amealhado parte da quantia necessaria. A comissão aguarda o concurso devotado de todos e das entidades oficiais para poder dar breve começo ás obras.

À Ex.ma Classe Médica

Temos o prazer de informar que já se encontram á venda as especialidades dos Laboratórios SOCIEDADE NOSTRUM, LD.ª, achando-se o representante em Lisboa, Sr. M. Leitão — Avenida da Liberdade, 35, 4.º, telefone 2 8224 — habilitado a satisfazer qualquer pedido dos armazens ou farmácias.



CONTRAPLACADOS
DE RAÇA PORTUGUESA
•
JOÃO MARQUES PINTO & Cª L.DA
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3
PÔRTO • TELEFONE 7933 / 1933

Foi assassinado em condições misteriosas

o treinador do Sporting, Joaquim Ferreira

O corpo foi encontrado no Parque Eduardo VII e, perto do local, fôra abandonado um automóvel roubado

No Parque Eduardo VII, deu-se esta madrugada um crime em condições ainda misteriosas, de que foi vitima o treinador do grupo de futebol do Sporting Club de Portugal, Joaquim Bernardo Ferreira. A noticia correu rapidamente por toda a parte, escritórios, centros desportivos e «cafés», sendo o assunto de todas as conversas pois a vitima era pessoa muito conhecida nos meios desportivos e do publico apreciador de futebol.

Como se deu o crime e qual o seu mobil? Impossivel, ainda, diagnósticar qualquer hipótese.

Como foi encontrado o corpo

Esta manhã cêrca das 9 horas, uma trapeira que passava no Parque Eduardo VII viu, quasi á entrada do portão principal, próximo do antigo lago, o cadaver dum homem, todo ensanguentado e com as vestes esfarrapadas. Comunicou o caso a um guarda da Policia de Segurança, que, por sua vez, deu conhecimento do que se passava a esquadra de Santa Marta. No local juntou-se muita gente, fazendo grande roda em volta do cadaver que, rapidamente, foi identificado.

Na parte norte do Parque, quasi ao pé de Campolide, entre uns arbustos, a uma distancia bastante apreciavel do local onde estava o cadaver, estacionava um automovel de côr avermelhada, «Chrisler Royal», B. F. 11-15, que numa chapa fixada interiormente próximo do «pare-brises» tinha o nome da sua proprietaria sr.ª D. Valentina Roedin Dourado, residente no Campo dos Martires da Patria, 50, 2.º, e que há duas semanas se encontra em Vila Real de Santo António.

O automovel desaparecido

A's 3 e 30 da madrugada, o marido daquela senhora, de nome Jaime Dourado, apresentou queixa na Policia de Segurança de que, tendo deixado o referido automovel no largo do Andaluz ontem, ás 12 horas, quando ali voltou ás 15 e 30, já ele lá não estava.

Há vestígios de luta

Próximo do carro foram encontrados vários papeis e documentos pertencentes á vitima, entre os quais o seu cartão de identidade do Sporting e outro de fiscal do horário do trabalho, assim como uns elásticos. Próximo do carro, no solo, havia algumas manchas de sangue e, próximo do caramanchão do parque, que fica ainda bastante distanciado, também havia bastante sangue. A luta deve ter sido violenta, tanto mais que a vitima apresenta vários ferimentos na testa e no rosto, os dedos esmagados, dando a impressão de ter sido arrastada, além do fato todo esfarrapado e a camisa ensopada em sangue.

Num dos dedos desapareceu-lhe um anel, talvez perdido, quando da luta que travou com o criminoso, ou criminosos.

Tudo indica que houve luta em vários locais, todos êles a grande distancia uns dos outros do Parque Eduardo VII. Parece ter havido a preocupação em colocar o carro num dos locais mais isolados.

O automóvel tem o interruptor das chaves de ligação do motor arrancado, dando a impressão de que a pessoa ou pessoas que o roubaram, como não tinham a chave para o pôr a trabalhar, supriram a falta por êsse meio, fazendo depois a ligação directa aos fios para pôr o carro em movimento.

As investigações

No local compareceu o chefe Pereira dos Santos, com os agentes Eloi e Madail, que examinaram o local e o automóvel, visto o corpo ter sido retirado do local antes da P. I. C. ali chegar, o que impediu que fôsse feito o exame ao cadáver e á posição em que êle se encontrava.

O autómovel foi conduzido para o Torel afim de serem recolhidas algumas impressões digitais que se encontram nas portas e vidros.

Não há duvida de que a luta principiou próximo do automóvel, visto terem sido encontrados ali vários documentos pertencente a Joaquim Ferreira.

Ontem, Joaquim Bernardo Ferreira, que tinha sido jogador da 1.ª categoria do Sporting, saiu da sede daquêle clube, ás 23 horas, dizendo que ia para sua casa, na calçada do Lavra, 26, 3.º. A sua espôsa, D. Eufélia Correia, ficou muito preocupada com a ausência do marido, pois não era costume êle faltar em casa. Uma sua filha, de 12 anos, Arlete Correia, é que teve conhecimento, esta manhã da morte do pai.

Parece que o móbil do crime não foi o roubo, pois o simples desaparecimento de um anel não explica um crime tão trágico.

O proprietário do carro, sr. Jaime Dourado apresentou-se esta manhã no Torel, ao ter conhecimento do que se passava, mas das suas declarações pouco se adiantou.

JOAQUIM FERREIRA

Dois ministros de Vichy
libertados em Espanha

PARIS, 7—A emissora desta cidade anunciou hoje que as autoridades espanholas puseram em liberdade os dois antigos ministros do Govêrno de Vichy Abel Bonnard e Maurice Gabolde, que estavam internados juntamente com Laval na fortaleza de Montjuich.

Acrescenta que estes dois antigos ministros «se encontram agora sob a vigilancia da Policia de Saint Jacques de Compostela». Bonnard, que foi ministro da Educação, devia ter seguido para a França em companhia de Laval. Foi anteriormente anunciado que foi ele quem deu ordem para que os tesouros de arte da Bélgica, que estavam guardados em França, fôssem entregues aos alemães. Gabolde foi ministro da Justiça no Govêrno de Vichy.—(Reuter).

Negociações para um acôrdo
comercial franco-espanhol

MADRID, 7.—Foram ontem iniciadas negociações, em San Sebastian, para o acôrdo comercial entre a França e a Espanha. A delegação espanhola é chefiada por Emilio Navascues, director geral dos serviços económicos e politicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Da missão francesa fazem parte delegados dos Ministérios da Agricultura, dos Abastecimentos, da Produção Industrial e da Economia Nacional. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, Martin Artajo, era ontem esperado em San Sebastian, vindo da residência de verão do general Franco, para onde fôra chamado com urgência.—(R.).

Ainda há navios com alemães
nas águas do Báltico?

LONDRES, 7—O correspondente da Rádio Moscovo Krasnaya Zvesda, na ilha de Rugen, no Báltico, comunica que ainda andam no mar pequenos navios alemães que têm como base uma ilha deshabitada nesta região.

Grande parte de nazis fanáticos esta empenhada em actos de pirataria e alguns dêstes barcos atacaram a costa a tiros de canhão. Foram também já vistos alguns submarinos germanicos cruzando por estas águas.—(United Press).

A BOMBA ATÓMICA

Se os cientistas nazis

tivessem fabricado a nova arma

os Aliados teriam perdido a guerra

— *segundo afirmou o Presidente Truman*

A BORDO DO CRUZADOR AMERICANO «AUGUSTA», 7—Foi o Presidente Truman quem pessoalmente anunciou ontem aos oficiais e marinheiros desta unidade o lançamento da primeira bomba atómica sôbre Hiroshima.

Depois de ter recebido as informações do exito do lançamento da primeira bomba atómica sôbre o Japão, Truman, acompanhado pelo Secretario de Estado, James F. Byrnes, fez uma inesperada visita á camara dos oficiais, onde os mêsmos se encontravam a almoçar. Os oficiais logo que viram o Presidente entrar começaram a levantar-se das suas cadeiras, mas Truman disse-lhes com uma voz repassada de grande excitação: «Senhores, conservem-se sentados nos seus lugares, por favor. Tenho uma comunicação importante a fazer-vos».

O Presidente fez uma pequena pausa e perante a ansiedade de tôdos os presentes, prosseguiu: «Acabamos de lançar sobre o Japão uma bomba que tem mais poder do que 20.000 toneladas do poderoso explosivo T. N. T. Foi realmente um esmagador exito que acabámos de obter».

Uma tempestade de aplausos e de aclamações rebentou quando Truman acabou de proferir as suas palavras. O Presidente abandonou imediatamente a camara dos oficiais e foi depois repetir a noticia á tripulação, visitando para isso diversas partes do barco. Por tôda a parte, Truman foi recebido com entusiásticas aclamações e a maior parte dos marinheiros dizia: «Estamos convencidos de que muito brevemente voltarêmos para os nossos lares».

Na conversa que teve depois com os jornalistas, Truman disse que o Secretário da Guerra norte-americano, Henry Stimson, foi o homem que mais persistente e determinadamente trabalhou para a descoberta da bomba atómica, podendo mêsmo afirmar-se que êle desempenhou um esfôrço verdadeiramente heroico.

Truman, continuando, disse: «A Stimson ficam os Estados Unidos a dever uma grande obra. Quando Stimson esteve recentemente em Potsdam a conferenciar comigo, foi para me dizer que tinham sido coroados de pleno êxito os trabalhos de alguns anos e que a bomba atómica era uma realidade, tendo sido descoberta a mais poderosa e tremenda arma de guerra de tôdos os tempos».

O Presidente Truman concluiu fazendo esta afirmação: «Se os cientistas nazis tivéssem sido bem sucedidos em aperfeiçoar a bomba atómica, os Estados Unidos e os seus Aliados teriam perdido a guerra».—(U. P.).

Ataque á baía de Tóquio

NOVA YORK, 7.—O correspondente no teatro de guerra do Pacífico do vespertino neorquino «P. M.» enviou esta manhã ao seu jornal um telegrama a anunciar que aviões norte-americanos realizaram ontem ao anoitecer um ataque verdadeiramente temerário á navegação inimiga na baía de Tóquio, o qual foi efectuado a baixa altura. Foram atingidos vários barcos japoneses.

O referido correspondente termina por dizer que as fôrças aéreas e navais aliadas dominam por completo os ares e os mares do Japão.—(U. P.).

Hiroshima oferece um espectáculo desolador

MANILA, 7.—Rádio Singapura, fiscalizada pelos japoneses, transmitiu a noticia de que a cidade nipónica de Hiroshima oferece um espectáculo verdadeiramente desolador, em consequência de ter sido ontem bombardeada pelos norte-americanos com um novo tipo de bomba altamente destruidora. Acrescentou que os japoneses vão muito em breve atacar os americanos com uma nova e terrivel arma de guerra, que será a justa retribuição do novo tipo de bombas que está agora a ser empregado pelo inimigo.—(United Press).

A cooperação dos sábios judeus

LONDRES, 7—Dois sábios judeus que se viram obrigados a abandonar a Alemanha tiveram parte importante no desenvolvimento da bomba atómica: o professor Rudulf Paierls, professor de matemática aplicada na Universidade de Birmingham desde 1937, e o dr. Franz Simon, leitor de termodinamica em Oxford, desde 1933.

O dr. Simon declarou á Reuter que ambos se sentiam satisfeitos por terem auxiliado os Aliados a descobrir umm eio de acção que abreviaria as guerras.—(Reuter).

CASA FREIRE GRAVADOR
A MAIS IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DO PAÍS NA SUA ESPECIALIDADE.
FUNDADA EM 1881 * RUA DO OURO 158 • 164, LISBOA

Sebastião dos Santos Vazão
FALECEU

Sua familia participa o falecimento de Sebastião Santos Vazão, realizando-se o funeral ámanhã, dia 8, pelas 14 horas, para o cemitério de Alcobaça.